

Circuito dos Distritos movimentou Padre Anchieta com cerca de 300 corredores

A 4ª Etapa do circuito consagrou campeões em percurso rápido de 6 km, marcado por histórias de superação

Da Redação

A manhã deste domingo, 2 de agosto, foi de celebração, energia e muito esporte na Vila Padre Anchieta, no Distrito de Nova Aparecida, em Campinas. A 4ª Etapa do Circuito dos Distritos de Campinas 2026 consagrou Leda Oliveira Lisboa e Edivaldo Elias da Silva como campeões da prova.

Com largada na Praça da Integração, sob um clima favorável e apoio caloroso da torcida local, cerca de 300 atletas encararam o percurso de 6 km em busca de superação e pódio.

EMOÇÃO E VELOCIDADE NO TOPO DO PÓDIO

A disputa nas categorias elite foi acirrada do início ao fim. No masculino, o grande vencedor foi Edivaldo Elias da Silva, de 37 anos, que imprimiu um ritmo forte desde os primeiros quilômetros e cruzou a linha de chegada em um tempo muito bom para a prova.

“O percurso aqui no Padre Anchieta é muito gostoso, conheço bem. Moro aqui. Treinei



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Prova no Nova Aparecida é a quarta etapa do Circuito Corrida dos Distritos de Campinas

muito focado para essa prova e ver a comunidade torcendo na rua deu aquele gás extra no trecho final. Corri em casa”, comemorou Edivaldo, que nos 42 km da Maratona de Campinas dia 19 de julho foi 5º colocado.

No feminino, a vitória ficou com Leda Oliveira Lisboa, que fez uma prova estratégica e só no final garantiu o lugar mais alto do pódio. “A energia da organização e do público no distrito foi incrível. É uma iniciativa maravilhosa. Em 2017, por me preocupar com a saúde, comecei a correr na prova de Barão e agora me dedico também as provas de média e longa distâncias. Foi minha primeira

prova de 6km do ano e estou muito feliz”, destacou.

RESULTADO MASCULINO (6KM)

1. Edivaldo Elias da Silva — 20’48”; 2. Jader Brito — 21’31”; 3. Caue Wesley Carvalho da Silva — 21’59”; 4. Denivaldo Pinheiro de Souza — 22’11”; 5. Emerson Oliveira Souza — 22’32”.

RESULTADO FEMININO (6KM)

1. Leda de Oliveira Lisboa — 28’37”; 2. Maely Mendes Caetano Gouveia — 28’53”; 3. Silvia Aparecida Pereira Devolio Drummond — 29’08”; 4. Miriam Novaes de Queiroz — 29’22”; 5. Jeniffer

Moraes — 29’41”.

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

Além dos atletas de elite, a prova reuniu diversos corredores amadores com motivações únicas. Entre eles o motorista de ônibus Edison Aparecido dos Santos, de 55 anos, que descobriu nas corridas de rua uma fonte renovadora de saúde.

“Comecei a correr aos 36 anos. Foi a melhor maneira de fugir do sedentarismo, do estresse. Tenho mais disciplina e minha autoestima mudou. Já tinha corrido nas etapas do Campo Grande e do Ouro Verde. Sensação boa demais, chegar bem”, afirmou.

Outro destaque foi a enfermeira Iracelia Vasconcelos, de 54 anos, que cumpriu mais uma meta pessoal: reduziu o tempo de prova em relação a primeira que disputou há seis meses. “No princípio, só caminhava. Agora consigo correr grande parte do percurso. O objetivo é intensificar os treinos e correr os 6 km abaixo dos 30 minutos. É a meta que buscarei”, finalizou.

Os corredores campineiros já voltam as atenções para a 5ª Etapa do Circuito dos Distritos, programada para o dia 19 de setembro, em Barão Geraldo. A última etapa do ano será disputada em Joaquim Egídio, dia 8 de novembro.

Multivacinação começa nesta segunda para atualizar a caderneta

Da Redação

A estratégia de Multivacinação começa em Campinas na próxima segunda-feira, 3 de agosto, para colocar em dia a caderneta de vacina crianças e adolescentes de até 14 anos. Até 1º de setembro, a imunização será intensificada nos centros de saúde e levará a vacina a cerca de 60 escolas municipais e estaduais.

Além das ações nas escolas, os centros de saúde vão procurar as famílias com crianças e adolescentes na idade da campanha — a cha-

mada busca ativa — para sensibilização da atualização da caderneta. A vacinação nas escolas está sendo articulada com as unidades de ensino. Os pais e responsáveis serão informados previamente, e a aplicação das doses dependerá de autorização da família. “Reforçamos a importância das crianças e adolescentes atualizarem as cadernetas para terem a proteção adequada contra o sarampo e as demais doenças”, afirma a coordenadora do Programa de Imunização de Campinas, Chaúla Vizelli.



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Caderneta em dia: além de ir as escolas, Saúde vai procurar famílias

REFORÇO CONTRA O SARAMPO

O sarampo é um dos focos da campanha. Campinas não registra casos da doença desde 2021 e, no ano passado, alcançou cobertura vacinal de 98,30% para a primeira dose da tríplice viral e de 92,41%

para a segunda. Ainda assim, o Estado de São Paulo já contabiliza 14 casos em 2026, e países como Estados Unidos, Canadá e México registram surtos. A proximidade geográfica e o fluxo de pessoas entre municípios aumentam o risco de casos im-

portados. Das 61.483 crianças até 4 anos cadastradas no sistema e-SUS na cidade, a Secretaria identificou que 11.837 têm registros de imunização contra a doença pendentes e vai realizar contato com essas famílias.

QUEM DEVE SE VACINAR CONTRA O SARAMPO

A vacina tríplice viral (SCR) protege contra sarampo, caxumba e rubéola e está disponível para todas as pessoas sem o esquema completo, independentemente da idade. O calendário prevê a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. Quem não seguiu o calendário deve se vacinar conforme o esquema: de 5 a 29 anos: duas doses, com intervalo mínimo de 30 dias; de 30 a 59 anos: uma dose; trabalhadores da saúde: duas doses, em qualquer idade.